

Eixo Temático ET-13-036 - Educação Ambiental

PROPOSTA DE RECICLAGEM DO PAPEL

Luana Thayná Dantas de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Natal-RN

RESUMO

Este trabalho científico tem o objetivo de propor a toda comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte o melhor aproveitamento possível dos resíduos sólidos gerados pelo instituto por meio de uma proposta sustentável que é a reciclagem do papel, considerando que mediante as situações atuais é muito importante que propostas como essa sejam disseminadas principalmente no âmbito escolar.

Palavras-chave: Meio ambiente; Reciclagem de papel; Celulose; Resíduos sólidos.

INTRODUÇÃO

O meio ambiente vem sofrendo agressões geradas pelos descartes de produtos utilizados em nosso dia a dia. Com o intuito de minimizar os danos gerados ao meio através destes resíduos, a prática da reciclagem vem sendo aplicada atualmente de forma constante em nosso cotidiano.

Dentre os materiais que mais se recicla no país, destaca-se o papel. O Brasil é o sexto maior produtor de celulose e o décimo segundo maior produtor de papel. Levando em consideração estas posições, o país possui um alcance considerável, tratando-se da reciclagem do material. Cerca de 45,5% de todos os papéis que circulam no Brasil, tem como destino final a reciclagem (BRACELPA, 2011).

A reciclagem do papel é entendida como o reaproveitamento do papel que não possui mais aplicabilidade, para produzir um novo tipo de papel, o reciclado. O papel reciclado possui propriedades diferentes, como a cor e dessa forma não era tão bem aceito. Mas, esta situação vem se revertendo nos últimos anos, com o aumento da responsabilidade ambiental.

Estes dados são de suma importância, já que o papel é um dos produtos utilizados em larga escala mundial, dessa forma, as indústrias que assumem a tarefa da reciclagem do papel, estão contribuindo para a minimização da derrubada de certos tipos de árvores, de onde é retirada a celulose, matéria prima para a sua fabricação.

A reciclagem do papel é uma atividade que contribui para a conservação de recursos naturais além de atribuir uma redução no percentual da parcela de poluição e oferecer oferta de empregos. Contudo, como todo benefício há seus contras, ela também apresenta desvantagens tratando-se dos custos de recolha, transporte e reprocessamento. Mas estas desvantagens podem ser relevadas, quando considerado os inúmeros benefícios que a realização da atividade traz consigo.

Tendo em vista todas essas preocupações com os resíduos sólidos dentro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN-

CNAT) foi implantado um projeto de reciclagem pelo professor Aurir Marcelino, para diminuir os impactos gerados pela instituição para o meio ambiente.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

CONTROLE AMBIENTAL DOS RECURSOS NATURAIS

O Brasil tem uma grande disponibilidade de recursos naturais sendo assim é o grande foco dos outros países, que logo pensam em fazer negócio. Por esta razão tudo que é recurso natural está buscando ser aproveitado para poder acelerar a economia, contudo não se pensam nas consequências de tais atos que acarretam tanto prejuízo hoje como as futuras gerações. Algo mais relevante disso tudo é que gerou uma cultura de desperdício, sendo um dos países no qual o mesmo mais ocorre e se não tomarmos cuidado ira se agravar.

A PRODUÇÃO DA CELULOSE

A produção da celulose ocorre a partir de processos que são: colheita, produção de cavacos, cozimento, depuração, deslignificação, branqueamento, secagem e embalagem. Nos últimos anos houve um aumento de sua produção 5,2%, sendo isso consequência da demanda de papel no Brasil e no mundo já que o mesmo também o exporta.

A celulose tem grande relevância pois é a matéria prima base de todo o processo para que possamos obter o papel que após ao uso se estiver em condições favoráveis passam pelo processo de reciclagem.

RESÍDUOS SÓLIDOS

Com base na Política Nacional dos Resíduos Sólidos - Lei nº 12.305/2010 e regulamentada pelo Decreto nº 7.404/2010 que criou o Plano Nacional dos Resíduos Sólidos observamos a sua preocupação com relação aos descartes dos materiais depois da retirada do necessário para aquela determinada empresa ou pessoa, e aconselham que seja reduzido, reutilizado ou reciclado. Desse modo em meio a tantas catástrofes acontecendo, uma pequena parte população está buscando viver com mais sustentabilidade.

RECICLAGEM DE PAPEL

A reciclagem é entendida como reaproveitamento do papel dito não-funcional para produzir um novo tipo de papel, o reciclado. No Brasil o preço do papel reciclado chagava a custar 40% a mais do que o papel virgem (em 2001), o que desvaloriza sua comercialização. A pequena parte dos consumidores são aqueles que vão na “modinha da sustentabilidade”.

OBJETIVOS

GERAL

Este trabalho objetivou-se em propor uma campanha as pessoas que compõem o IFRN-CNAT mostrando a importância da reciclagem do papel.

ESPECIFICOS

- Diminuir os resíduos sólidos da instituição;
- A partir da campanha, proporcionar as devidas adequações;

- Propiciar o conhecimento aos alunos, para que eles o propaguem.

MATERIAIS E METODOS

O papel é recolhido de boa parte da instituição passa por uma série de etapas para poder ser reaproveitado. São elas:

- 1 - Trituração (em um moedor de papel);
- 2 - Colocado em repouso na água com desinfetante durante de 24 horas;
- 3 - Liquidificador com água e um pouco de cola.

Após este processo a massa está pronta, tanto para ser colocada em telas para fazer um novo papel, como também para ser feita papel machê para revestir objetos e produção de chaveiros e brincos.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se obter resultados positivos em relação a reciclagem do papel, tanto no âmbito escolar como nas residências dos alunos, professores pois o processo é bem simples de ser realizado. Sendo assim ajudaremos a instituição na diminuição dos resíduos sólidos e também todo o meio ambiente já que essa ação lhe causaria menos danos.

REFERÊNCIAS

AMBIENTE, Ministerio do Meio. **Uso Racional dos Recursos**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/uso-racional-do-recursos>>. Acesso em: 22 set. 2015.

BRACELPA. **Reciclagem de papel**. Disponível em: <<http://bracelpa.org.br/bra2/?q=node/172>>. Acesso em: 22 set. 2015.

CRESPO, S. B. S.; MATOS, K. M.; ABREU, G, V. **Agenda ambiental na administração pública**. 2009. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf>. Acesso em: 22 set. 2015.

EXAME. Produção de celulose no Brasil cresce 5,2% em janeiro. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/producao-de-celulose-no-brasil-cresce-5-2-em-janeiro>>. Acesso em: 22 set. 2015.

MANRICH, S. Estudos em reciclagem de resíduos plásticos urbanos para aplicações substitutivas de papel para escrita e impressão. **Polímeros: Ciência e Tecnologia**, v. 10, n. 3, p. 170-178, 2000.

MMA. **Plano Nacional dos Resíduos Sólidos**. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757>. Acesso em: 22 set. 2015.

PINTO-COELHO, R. M. Produção, consumo e reciclagem do papel no Brasil. In: PINTO-COELHO, R. M. **Reciclagem e desenvolvimento sustentável no Brasil**. Belo Horizonte: UFMG, 2009. p. 196-211. Disponível em: <http://ecologia.icb.ufmg.br/~rpcoelho/Livro_Reciclagem/Projeto_Cezar/cap_papel.pdf>. Acesso em: 22 set. 2015.

RIOGRANDENSE Celulose. **Celulose**. Disponível em: <<http://www.celuloseriograndense.com.br/produtos>>. Acesso em: 22 set. 2015.

VALENÇA, A.; MACEDO, A. **Reciclagem de Papel**. 1996. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set210.pdf>. Acesso em: 22 set. 2015.